

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FHC assina acordo para integrar região amazônica

Daniel Pereira
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou na sexta-feira, em cerimônia no Palácio do Planalto, acordo que garante Brasília como sede da Secretaria Permanente da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), que tem como países membros Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Equador, Bolívia, Suriname e a Guiana.

Com orçamento anual US\$ 1,3 milhão, a OTCA tem como objetivo promover a integração e o desenvolvimento da região amazônica em questões como infra-estrutura e meio ambiente, explicou o secretário-geral da entidade, o boliviano Sérgio Sánchez.

Fernando Henrique, na cerimônia, defendeu a necessidade de os países abandonarem uma postura meramente defensiva em relação à Amazônia. "Nós não temos porque deixar de expor os nossos pontos de vista. Podemos dizer, com tranquilidade, que sabemos o que fazer com a Amazônia e faremos o que é necessário, em todos os seus aspectos", disse o presidente.

Ele elogiou atitudes adotadas ao longo de seu mandato que demonstrariam a capacidade dos países de gerir a região, acelerando sua integração. Citou, como exemplo, o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). "Este sistema (de monitoramento e coleta de informações) é para ser usado, e usado principalmente pelos países que integram a OTCA. Não estamos falando de uma coisa vaga, mas realmente construindo as bases para que tenhamos condições de

atuar na Amazônia de forma positiva", declarou o presidente.

Entre as ações prioritárias, lembrou FHC, estão o diálogo com as guerrilhas, o combate ao narcotráfico e a necessidade de elaboração de uma ação "inteligente e não predatória" na região, que concilie a exploração dos recursos e da biodiversidade, e a proteção dos direitos das populações locais, especialmente as indígenas.

"A noção do desenvolvimento sustentável faz parte, hoje, da cultura da região", disse.

O presidente afirmou ainda que, até o final deste ano, se reunirá com autoridades peruanas, no Acre, para assinar um tratado de comércio mais amplo do que o atual e

inaugurar a pavimentação de uma estrada que faz parte da Rodovia Pacífico, do chamado corredor da Fronteira Norte.

O chanceler Celso Lafer explicou, antes do discurso do presidente, que a assinatura do acordo entre a OTCA e o governo brasileiro é prova da prioridade dada à Amazônia pelo atual governo. Para ele, oferecer Brasília como sede da OTCA sinaliza a importância que o atual governo dá ao esforço de criação de um organismo regional que "atue como catalisador da cooperação entre os países e da assistência internacional para o desenvolvimento e a proteção ambiental da Amazônia".

Lafer observou também que a Secretaria Permanente da OTCA em Brasília contará com uma pequena equipe de funcionários administrativos e técnicos, cuja estrutura será definida pelos oito países signatários do tratado.



Fernando Henrique Cardoso